# Exercícios M&C: Capítulos3

Francisco Matelli Matulovic

**3.7** – Concordo parcialmente com o conceito, existem perdas e sofrimentos que o dinheiro não pode reparar, por outro lado, dado nosso atual contexto social e histórico não existe alternativa com muitas vantagens. O dinheiro da à vítima liberdade para escolher como reparar o dano, como se auto-recompensar.

Não acho que aceitar dinheiro como forma de reparar um dano sofrido seja imoral, acredito que a sociedade capitalista como um todo é imoral, aceitar dinheiro em qualquer situação é imoral. Em minha opinião os dois métodos são equivalentes, com a vantagem de que nos dias atuais temos menos mutilações e violência, mas ambos os métodos podem não ser considerados justos, dependendo do ponto de vista.

Como vítima eu acredito que o mais importante é o reconhecimento público do litígio a responsabilização das partes, sendo que a penalidade não é o fator mais importante.

**3.17** – Reforma do carro

### Diagrama de influência

Instalar turbo

Lucro

### Árvore de decisão

LUCRO

Sábado 10000 8900

-1000

Turbinar .2

2120 .8

Sábado Perdeu prazo 1400 300

-100 .6 Sem turbo 1000 900

.4

Perdeu prazo 400 300

Caso o mágico apareça na forma de um bom vendedor garantido um preço de venda de 20000 no carro turbinado, Raquel deve pagar no máximo 11099, o que aumentaria o lucro dela em 1 dolar. No caso da contingência (troca-se o valor de 10000 na árvore por 20000, fazendo com o que o valor esperado da opção passe de 2120 para 5120) deve pagar no máximo 5119.

b) Caso exista uma probabilidade de .8 na venda deve-se pagar 4096 ao mago vendedor.